

113 Chiarelli volta a atacar Maílson. E pede sua renúncia.

Carlos Alberto Chiarelli (PEL-RS), presidente da Comissão da Dívida Externa do Senado, voltou ontem a acusar, em **Porto Alegre**, o ministro Maílson da Nóbrega de sonegar informações "ao Senado e à sociedade", ocultando termos do acordo preliminar fechado recentemente com bancos credores: "Em qualquer país civilizado e democrático, um ministro que faltasse com a verdade compromettidamente renunciaria ou seria afastado sumariamente do cargo", disse o senador.

Chiarelli repetiu suas acusações da semana passada, segundo as quais Maílson faltou com a verdade quando negou, em telex enviado à Comissão Especial da Dívida Externa, em 16 de maio passado, que houvesse um acordo

preliminar com os bancos credores. Na verdade, garantiu o senador gaúcho, o acordo já existia desde 9 de maio.

O presidente da Comissão Especial da Dívida Externa destacou ainda como grave o fato de o acordo preliminar — de renegociação do pagamento de US\$ 63,6 bilhões para os próximos 20 anos, com oito de carência — só ser conhecido por "meia dúzia de tecnocratas". E irritado com as declarações atribuídas ao ministro de que tinha "coisas mais sérias para tratar" do que as acusações (feitas por ele, Chiarelli), o senador gaúcho arrematou que o ministro "dá-se ao luxo de enganar a sociedade e ainda ser agressivo, atacando quem o criticou com fundamento técnico".